



SISTEMA ACAFE

VESTIBULAR DE VERÃO

27 de novembro de 2011

ORIENTAÇÕES GERAIS

Confira se a impressão do caderno de prova está legível. Caso necessário solicite um novo caderno.

Verifique se as informações impressas no cartão resposta personalizado estão corretas. Em caso de divergência, notifique imediatamente o fiscal.

A prova é composta por 01 (uma) redação e 60 (sessenta) questões objetivas, de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas de resposta - **A, B, C, D** - das quais, somente 01 (uma) deverá ser assinalada como correta.

Procure fazer a prova com calma e atenção. Preencha e assine corretamente o cartão resposta, de acordo com as instruções, utilizando caneta esferográfica com tinta azul ou preta. O cartão resposta não será substituído em caso de marcação errada ou rasura.

Somente será permitida a sua retirada da sala após duas horas do início da prova que terá, no máximo, cinco horas de duração. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até que todos concluem a prova e possam sair juntos.

Você será eliminado do concurso se:

a) ausentar-se da sala de realização da prova sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorrido o prazo mínimo para saída do candidato da sala;

b) for surpreendido em comunicação, qualquer que seja a forma, com outras pessoas ou utilizando calculadoras, livros, notas ou impressos não permitidos;

c) estiver portando ou fazendo uso de relógio ou de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação (beep, pager, telefone celular, calculadora, dentre outros), ainda que desligados;

d) não devolver integralmente todo o material de prova (caderno de questões e cartão resposta personalizado).

e) **É expressamente proibido ao candidato** fazer qualquer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição, e/ou no cartão de confirmação do local de prova e/ou em qualquer outro meio.

f) Terá suas provas anuladas e será **automaticamente eliminado do Concurso Vestibular** o candidato que for surpreendido em qualquer momento durante a aplicação da prova ou após sua saída da sala, com cópia de seu gabarito de respostas ou com o caderno de prova ou parte dele.

Diante de qualquer dúvida você deve comunicar-se com o fiscal.

Boa prova

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

01. Elabore uma redação de **20 a 30** linhas, usando o espaço próprio na Folha de Redação.

02. Faça uma revisão do texto antes de passá-lo à folha definitiva.

03. Na sua redação, você deve:

- observar o espaçamento adequado entre as palavras, respeitando os parágrafos;

- utilizar linguagem clara, seguindo as normas do português-padrão, redigindo com letra legível e usando somente caneta de tinta azul ou preta.

04. Não será aceita redação em versos.

05. Qualquer redação, por mais bem feita que esteja, terá nota zero se fugir, completamente, da orientação proposta.

TEMA PARA A REDAÇÃO

Boa parte das minorias sociais e da sociedade civil organizada encontrou nas manifestações públicas um modo de chamar atenção do governo. "Como nunca na história desse país", marchas e paradas, que reúnem milhares de pessoas, são usadas como plataformas atrativas do foco discursivo para os anseios desses grupos "não ouvidos".

Disponível em:

<<http://oglobo.globo.com/opiniao/mat/2011/06/15/marcha-da-maconha-debate-ou-baderna-924692133.asp>>. Acesso em: 28/10/2011. Adaptado.

Marchas e marchas – reflexões sobre o tema

Nestes últimos dias estamos vivendo a “febre das paradas”. É parada pela legalização da maconha, parada dos bombeiros do Rio, parada pela liberdade de expressão, parada gay, parada dos “evangélicos” – marcha para Jesus? – e ainda tem a parada de 7 de Setembro pela independência do Brasil. Haja parada!

Disponível em:

<<http://www.presbiteriodopantanal.com.br/portal/?p=280>>. Acesso em 28/10/2011. Adaptado.

O STF decidiu, enfim, que o artigo 5º da Constituição é legal, de forma que o direito constitucional de livre expressão é um direito, e liberou as manifestações favoráveis à legalização da *cannabis*, as marchas da maconha.

Ingrediente extra para inflamar a marcha para Jesus que acontece esta quinta em São Paulo: porque a livre expressão brasileira permite

manifestações claras de intolerância e preconceito, desde que não carregue insígnias muito vistosas, como suásticas em camisas pretas: ser contra a criminalização da homofobia, usando camisetas com Jesus, por exemplo, é tolerado – e até visto como um valor positivo, firmeza de caráter, liberdade de culto.

Disponível em:

<http://comportamentogeral.blogspot.com/2011/06/marchas-paradas-velocidade.html>. Acesso em 28/10/2011. Adaptado.

Considerando o conteúdo dos textos acima, escreva uma redação na qual você expõe e analisa o fenômeno das marchas e paradas, como movimentos reivindicatórios ou de demonstração de força de determinada entidade de classe ou religiosa, ou mesmo de movimentos corporativistas.

QUESTÕES OBJETIVAS

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Educação é feita por meio de punição

No seminário da Volvo OHL sobre a década mundial de ações de segurança de trânsito, realizado este mês em Brasília, o diretor geral de tráfego da Espanha, Pere Navarro, afirmou que, em 2003, o país europeu decidiu reduzir em 50% as mortes no trânsito. Lá, a punição de quem desrespeita as regras é tida como um meio de educar. Uma das primeiras medidas foi contratar mais 1,5 mil policiais rodoviários, além de promover campanhas publicitárias de impacto e ampliar o número de radares fixos.

O resultado espanhol foi melhor do que o esperado. O país de 40 milhões de habitantes conseguiu reduzir em 57% a mortalidade, que era de 3.993 em 2003 para 1.717 em 2010.

Em SC, o número de mortes foi a metade, 850. A diferença é que a população é seis vezes menor. No Brasil, o total é de 38 mil mortes.

– Nosso país tornou o tema uma prioridade de governo e mobilizamos a sociedade. Só que é preciso fazer a lei ser cumprida. Se alguém está com a carteira suspensa e continua dirigindo, é preso em nosso país (o mesmo não acontece no Brasil) – explica Navarro.

O consultor de trânsito do Banco Mundial (Bird), o australiano Eric Howard, também participou do seminário em Brasília, e comentou a mortalidade no trânsito catarinense, com base na estatística de 2007 do Ministério da Saúde.

O número de mortos foi de 33,1 por grupo de 100 mil habitantes, superior ao índice brasileiro (18,9). Howard afirmou que essa realidade pode

ser mudada com um programa de segurança, que integre todas as instâncias envolvidas no trânsito.

Em 1970, o Estado de Victoria, na Austrália, tinha um índice alto, 30 mortes por 100 mil habitantes, muito parecido com a de Santa Catarina. Após uma forte ação do governo para reduzir a mortalidade, o índice diminuiu para 5,2 por 100 mil habitantes.

– O incrível é que o sistema viário daqui é uma verdadeira tragédia e poucas ações são feitas – lamenta o especialista australiano.

Disponível em:

<http://www.clicrbs.com.br/diariocatarinense/jsp/default.jsp?uf=2&local=18§ion=Geral&newsID=a3366569.xml>. Acesso em 15-10-2011. Adaptado.

01) Em relação ao texto 1, é **correto** afirmar:

A ⇒ No seminário sobre a década mundial de ações de segurança de trânsito, realizado em Florianópolis, dois especialistas estrangeiros afirmaram que, no Brasil, o trânsito é caótico.

B ⇒ Em 2003, o índice de mortos no trânsito do Brasil era semelhante ao índice da Austrália.

C ⇒ A Espanha conseguiu reduzir em 50% o índice de mortos no trânsito, em 2003.

D ⇒ De acordo com dados estatísticos de 2007 do Ministério da Saúde, o índice de mortos no trânsito em Santa Catarina é superior ao índice nacional.

02) De acordo com o texto 1, é **correto** o que se afirma em:

A ⇒ O diretor geral de trânsito da Espanha afirmou que a punição é um meio de educar quem desrespeita as regras de trânsito.

B ⇒ Em Santa Catarina, o índice de mortes no trânsito, em 2010, é proporcionalmente menor do que o índice de mortos na Espanha.

C ⇒ No Brasil, as leis de trânsito são adequadas, no entanto não são cumpridas.

D ⇒ Para reduzir a violência no trânsito no Brasil, a primeira medida necessária é contratar pelo menos 1,5 mil polícias rodoviárias.

03) O texto 1 permite inferir que:

A ⇒ se não houver ações integradas de educação, a punição dos infratores, por si só, não será medida suficiente para mudar o comportamento dos brasileiros no trânsito.

B ⇒ a principal causa de mortes no trânsito, não só no Brasil, mas também em outros países

como a Espanha e a Austrália, é o consumo excessivo de bebidas alcoólicas.

C ⇒ no Brasil, os órgãos de segurança e a justiça são excessivamente tolerantes com os infratores de trânsito.

D ⇒ o Brasil decidiu mudar as ações e políticas de combate às transgressões de trânsito com vistas à redução das mortes em 50%.

TEXTO 2

A educação para o trânsito e seus desafios

Educar para o trânsito é um imenso desafio. Quando ensinamos alguém a adotar posturas e valores nas vias, deixamos claro que, para viver em sociedade, é necessário o pleno conhecimento e exercício dos direitos e deveres garantidos pelo Estado, valores éticos e respeito às diferenças. Não basta meramente ensinar as regras de circulação, sinalização ou mudanças na legislação. A educação para o trânsito de hoje requer que saibamos sensibilizar as pessoas sobre a importância de sermos agentes cooperadores e solidários no espaço coletivo.

Para alguns é fácil ensinar “receitas de como fazer”: basta ter acesso ao Código de Trânsito Brasileiro e demais legislações pertinentes, um público alvo, um bom ambiente, um horário adequado e alguém motivado para colocar em prática. O problema é que de receitas assim o Brasil está cheio. Temos visto na internet uma enxurrada de matérias relacionadas ao trânsito que segue esse princípio. Encontramos pessoas assim em casa, na escola, no trabalho, em organizações, na igreja, na comunidade etc. [...]

Atualmente a educação para o trânsito transcede os limites da mera transmissão de leis, direitos e deveres. [...] É necessário mostrar ao outro que ele deve ser educado na vida e no trânsito para poder simplesmente “viver”, e que cada um é importante, independente de suas diferenças; deixar claro que o “solo” que pisamos é valioso e que a vida é fantástica.

O bom educador de trânsito já entende que as “receitas de como fazer” são ultrapassadas. Fazemos o mais difícil, porém mais grandioso - ensinamos “como ser”. Mostramos que não basta ter o conhecimento das leis se não houver “educação”. Pouco vale o esforço se somos insensíveis para entendermos que no trânsito, mesmo sendo iguais, possuímos anseios e limitações diferentes. Se hoje somos pedestres, amanhã seremos condutores, se somos jovens, amanhã seremos idosos e o espaço público continuará o mesmo.

Ser educado no trânsito é muito mais que manter em dia a documentação do veículo, ser um bom cidadão, nunca ter sido notificado por

algum agente da autoridade de trânsito. Ser educado no trânsito é superar o constante desafio de olhar para o outro e ver sua própria face refletida. É notar que todos nós somos frágeis nessa selva de pedra. É perceber que o Deus que move o outro, nos move também.

GONÇALVES, Geosmar Aparecido. Disponível em: <http://www.opantaneiro.com.br/artigos/materias/educacao-para-o-transito-e-seus-desafios>. Acesso em: 15-10-2011. Adaptado.

04) De acordo com o que se afirma no texto 2 sobre educação no trânsito, **todas** as alternativas estão corretas, **exceto** a:

A ⇒ Adotar posturas corretas no trânsito pressupõe o conhecimento e o exercício de direitos e deveres, a adoção de valores éticos e o respeito às diferenças.

B ⇒ A educação no trânsito será completa se as pessoas conhecerem as regras de circulação, de sinalização e as leis.

C ⇒ Entre outros aspectos, a educação no trânsito inclui sensibilizar as pessoas sobre a necessidade de adotar posturas de cooperação e de solidariedade no espaço coletivo.

D ⇒ Em relação ao trânsito, além de conhecer as leis, é preciso também ser educado e respeitar os outros.

05) De acordo com o autor do texto 2, o bom educador de trânsito:

I *Ensina “receitas de como fazer”.*

II *Mostra ao outro que ele deve ser educado na vida e no trânsito.*

III *Ensina que não basta conhecer as leis e a manter os documentos do veículo em dia.*

IV *É o cidadão que nunca foi notificado por uma autoridade de trânsito.*

V *É aquele que consegue superar os desafios e vê no outro sua própria imagem refletida.*

VI *É alguém que vai além da simples transmissão das leis, direitos e deveres.*

Todas as afirmações **corretas** estão em:

A ⇒ II - III - VI

B ⇒ I - III - IV

C ⇒ IV - V

D ⇒ I - II - V - VI

06) A alternativa em que a substituição do segmento destacado em negrito pelo segmento colocado entre parênteses mantém o sentido do texto 2 é:

A ⇒ Temos visto na internet uma enxurrada de matérias relacionadas ao trânsito que segue **esse princípio**. (o princípio de ensinar “receitas de como fazer”)

B ⇒ Fazemos o mais difícil, **porém** mais grandioso. (embora)

C ⇒ **Quando** ensinamos alguém a adotar posturas e valores nas vias, deixamos claro que, para viver em sociedade, **é necessário** o pleno conhecimento e exercício dos direitos e deveres garantidos pelo Estado, valores éticos e respeito às diferenças. (Sempre que; é prescindível)

D ⇒ **Pouco** vale o esforço se somos insensíveis para entendermos que no trânsito, **mesmo** sendo iguais, possuímos anseios e limitações diferentes. (De nada; uma vez que)

07) Assinale a frase **correta** quanto à concordância verbal.

A ⇒ Como faziam anos que meu marido tinha morrido, contratei três empregados que era suficiente para cuidar da fazenda.

B ⇒ Ainda não havia soado 11 horas da noite, quando bateu à porta: eram três meninos das redondezas.

C ⇒ Talvez possam haver soluções melhores do que estas, mas nenhuma delas foram sugeridas até agora.

D ⇒ Compraram-se alguns equipamentos necessários à adequação da nossa indústria às atuais exigências de mercado.

08) Preencha as lacunas das frases com uma das alternativas sugeridas entre parênteses, considerando a norma padrão da língua portuguesa.

- Quase sempre ela saía _____, mas desta vez preferiu não aceitar o convite. (com nós, conosco)

- Se você _____ ao chefe uma promoção, certamente seria atendido. (requeresse, requisesse)

- Cuide para que todas as peças do vestuário _____ em ordem, nos respectivos armários. (estejam, estejam)

- Meu pai, _____ pouco se esperava, foi o primeiro a concordar com a proposta de partilha. (a quem, de quem)

A sequência **correta**, de cima para baixo, é:

A ⇒ conosco - requeresse - estejam - a quem

B ⇒ com nós - requeresse - estejam - a quem

C ⇒ conosco - requisesse - estejam - de quem

D ⇒ com nós - requisesse - estejam - de quem

09) Assinale a frase que está de acordo com a norma padrão escrita da língua portuguesa.

A ⇒ O ex-comandante da Polícia Militar não perdoa o Secretário, a quem exige que seja refeito o inquérito.

B ⇒ Depois de deixar evidentes alguns pontos relevantes sobre a mobilidade urbana, o texto ficou em condições satisfatórias.

C ⇒ Queira o não os administradores da fundação hospitalar, o risco de que se repitam os erros do passado são reais.

D ⇒ Informei-o logo cedo que a temperatura aumentaria muito durante o dia.

10) Considerando a frase a seguir, de Millôr Fernandes, assinale a alternativa **correta**.

“Fique certo de uma coisa, meu filho: se você mantiver seus princípios com firmeza, um dia lhe oferecerão excelentes oportunidades de abdicar deles.”

A ⇒ Se a forma verbal **mantiver** for substituída pela por **mantivesse**, obrigatoriamente a forma verbal **oferecerão** seria substituída por **ofereceriam**.

B ⇒ O pronome **lhe** refere-se a “meu filho”, que é objeto direto do verbo “oferecerão”.

C ⇒ A forma **deles**, que é uma combinação do artigo “de” como pronome “eles”, exerce a função de complemento nominal do adjetivo “princípios”.

D ⇒ O período é composto por três orações.

LITERATURA

11) Em relação a Cirino, personagem da obra *Inocência*, de Visconde de Taunay, é **correto** o que se afirma em:

A ⇒ “Homem já de alguma idade, o recém-chegado era gordo, de compleição sanguínea,

rosto expressivo e franco. Trajava à mineira e parecia, como realmente era, morador daquela localidade.”

B ⇒ Depois de descobrir uma nova espécie de borboleta e denominá-la *Papilio Innocentia*, em homenagem à beleza de Inocência, continua a sua viagem.

C ⇒ Padrinho de Inocência, morava “para lá das Parnaíbas, já nos terrenos Gerais”.

D ⇒ Aprendeu a receitas e passou a fazer excursões pelo interior, medicando as pessoas, utilizando-se “de alguns conhecimentos de valor positivo, outros que a experiência lhe ia indicando ou que a voz do povo e a superstição ministravam”.

12) Assinale a alternativa que corresponde ao romance “Jorge, um brasileiro”, de Oswaldo França Júnior.

A ⇒ “A essa hora, um viajante, montado numa boa besta tordilho-queimada, gorda e marchadeira, seguia aquela estrada. A sua fisionomia e maneiras de trajar denunciavam de pronto que não era homem de lida fadigosa e comum ou algum fazendeiro daquelas cercanias que voltasse para casa. Trazia na cabeça um chapéu-do-chile de abas amplas e cingido de larga fita preta, sobre os ombros um poncho-pala de variegadas cores e calçava botas de couro da Rússia bem feitas e em bom estado de conservação.”

B ⇒ “As sementes destes contos não poderiam ser mais diversas: a primeira visita a um bordel em ‘Varandas da Eva’; uma passagem de Euclides da Cunha em ‘Uma carta de Bancroft’; a vida de exilados em ‘Bárbara no inverno’ ou ‘Encontros na península’; o amor platônico por uma inglesinha em ‘Uma estrangeira da nossa rua’”. Com mão discreta e madura, o autor trabalha esses fragmentos da memória até que adquiram, sem que se adivinhe como ou quando, outro caráter: frutos do acaso e da biografia pessoal, eles afinal se mostram como imagens exemplares do curso de nossos desejos e fracassos.”

C ⇒ “A narrativa retorna ao caso do Bananal, e descobre-se que o Fefeu havia sido preso por ter sido obrigado a roubar uma correia de ventilador para o seu caminhão, que havia quebrado. O zelador não concordou de maneira alguma em ceder uma para ele, ele tentou tirar e o zelador chamou um soldado e o prendeu.”

D ⇒ “Numa favela tem pedreiros, empregadas domésticas, cobradores. Nem todos são envolvidos com o crime. Eu mesmo nunca me envolvi. Era uma espécie de mauricinho, um espec-

tador. Éramos pobres, esperando uma ajuda de Deus. Já o bandido se afasta da comunidade quando é mesmo bandido.”

13) Assinale a alternativa **correta** que preenche a lacuna no texto a seguir.

“_____ é a tragédia de um homem que não compreende os códigos e os poderes do mundo em que vive. É motivado por uma ética incompreensível e insondável para um mundo em que os atos valem pelas vantagens que trazem. Contundente crítica à opressão do homem – que se dá não apenas pela exploração financeira, mas também pela supressão da individualidade.”

A ⇒ Jorge, um brasileiro

B ⇒ O Pagador de Promessas

C ⇒ A Cidade Ilhada

D ⇒ AMRIK

14) “[...] um romance histórico, que conta a saga de uma família libanesa, através da personagem Amina. Datado de final de século XIX, princípios do século XX, a história tem como pano de fundo a imigração libanesa. Relata, em primeira pessoa, a trajetória desta personagem que obrigada por seu pai a acompanhar seu tio a fugir, se dirige aos EUA e posteriormente ao Brasil onde passa por dias difíceis e situações complicadas expondo suas angústias e nos revelando o pensamento de uma oriental vivendo agora no ocidente.”

Em relação ao texto acima, assinale a alternativa **correta**.

A ⇒ Refere-se à obra *Amrik*, que foi escrita por Ana Miranda.

B ⇒ É um resumo do romance *Cidade Ilhada*, publicado em 1989, por Milton Hatoun.

C ⇒ Trata-se de um comentário que resume a saga de um imigrante retratada pelo escritor Dias Gomes.

D ⇒ É uma obra vinculada ao regionalismo literário brasileiro, por meio da qual se reproduz a situação política, econômica e social do Brasil.